

EDUCAÇÃO QUÍMICA ANTIDROGAS: UMA NOVA VISÃO DOS TEMAS TRANSVERSAIS

**Samara Jacinto de Mélo ¹, Emanoela L. Estrela Ferreira ², Francisco F.
Dantas Filho ³**

**^{1,2} Universidade Estadual da Paraíba-UEPB- Campus I, ³ Universidade
Federal de Campina Grande**

Samara Jacinto de Mélo/UEPB/samymello@hotmail.com

Emanoela Luciana Estrela Ferreira/UEPB/emanoela_estrela@hotmail.com

Francisco F. Dantas Filho/UFCEG/quimicadantas@yahoo.com.br

Resumo:

A Escola tem um papel fundamental em nossa sociedade, e é certo que a sua importância tem aumentado cada vez mais nas últimas décadas pela ampliação das possibilidades de melhorias que o espaço escolar tem proporcionado em nossa sociedade. Por causa disso, os professores do Ensino Fundamental e Médio têm sido constantemente cobrados pelos pais de alunos, direção da escola e pela opinião pública em geral para abordarem a questão das drogas em sala de aula, e para saberem o que fazer com estudantes que precisam de atenção especial nessa área. Sabemos que muitos professores estão preocupados com esse problema, mas pela correria diária eles não têm tempo para organizar uma proposta que envolva ações planejadas e bem estruturadas para tratar dessa questão tão preocupante. Assim, surgiu a temática deste trabalho Antidrogas na Escola, afim de oferecer subsídios teóricos e práticos para auxiliar significativamente aos educadores nos seus esforços que possam reduzir e prevenir os danos à saúde e à vida, bem como as situações de violência e criminalidade associadas ao uso prejudicial de drogas (bebidas alcoólicas, fumo, crack, maconha, etc.) em nossa comunidade, com intuito de minimizar os problemas decorrentes do uso e Comercialização de álcool, fumo e entorpecentes. O nosso objetivo foi promover um amplo

trabalho de educação para prevenir e reduzir os problemas decorrentes do uso e comercialização de álcool, fumo e entorpecentes em nossa Escola e região, ele foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Raul Córdula, tendo início no ano letivo de 2013, com ações a serem desenvolvidas durante o período letivo de Fevereiro a dezembro. Utilizamos para a pesquisa os ICD (instrumentos de coleta de dados), através de uma entrevista e de questionários aplicados a comunidade escolar. A temática foi tratada nas turmas de 3º ano inseridos no conteúdo de química Orgânica. A utilização de vários instrumentos de verificação como, produções textuais, seminários, experimentos de baixo custo e questionários facilitou a abordagem das drogas como tema transversal, Reconhecemos, observamos, que os livros didáticos não abordam satisfatoriamente o assunto o que sugere ao professor buscar alternativas na química para desenvolver o assunto. Se por um lado a escola é um meio eficiente para a prevenção do uso de drogas, a participação da família ainda se faz necessária na formação de opinião e no combate ao uso primário das drogas psicoativas. Consideramos que a abordagem do uso abusivo de drogas na escola precisa ser repensada levando em conta a perspectiva construtivista na abordagem do modelo de prevenção ao uso de drogas lícitas ou ilícitas.

Palavras chaves: Educação Química, Drogas, Ensino Aprendizagem.